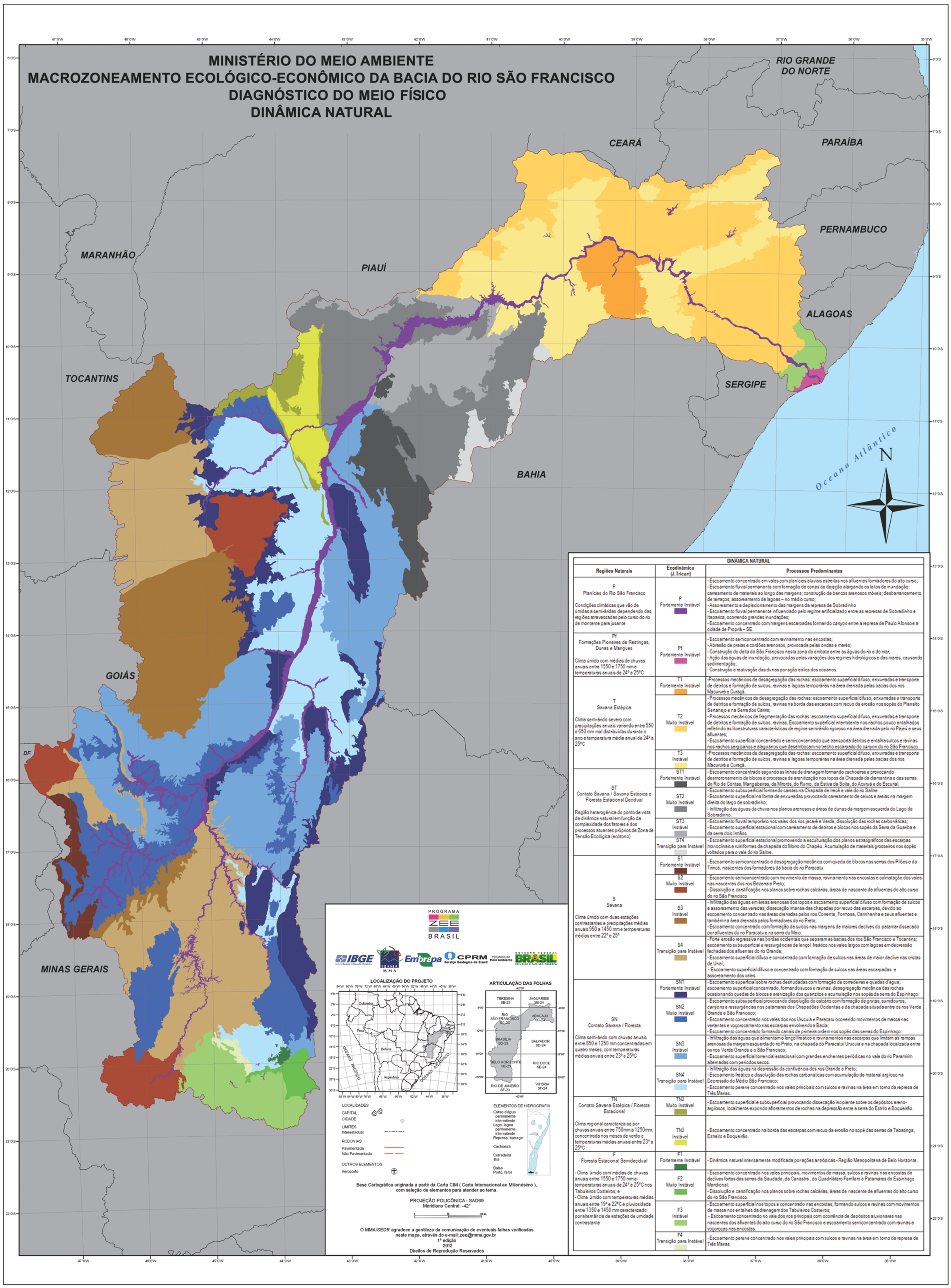
Dinâmica natural



DINÂMICA NATURAL		
Regiões Naturais	**Ecodinâmica (J.Tricart)**	**Processos Predominantes**
P Planícies do Rio São Francisco Condições climáticas que vão de úmidas a semi-áridas dependendo das regiões atravessadas pelo curso do rio de montante para jusante	P Fortemente Instável	- Escoamento concentrado em vales com planícies aluviais estreitas nos afluentes formadores do alto curso; - Escoamento fluvial permanente com formação de cones de dejeção alargando os leitos de inundação; carreamento de materais ao longo das margens; construção de bancos arenosos móveis; desbarrancamento de terraços; assoreamento de lagoas – no médio curso; - Assoreamento e deplecionamento das margens da represa de Sobradinho - Escoamento fluvial permanente influenciado pelo regime artificializado entre as represas de Sobradinho e Itaparica, ocorrendo grandes inundações; - Escoamento concentrado com margens escarpadas formando *canyon* entre a represa de Paulo Afonso e a cidade de Propriá – SE.
Pf Formações Pioneiras de Restingas, Dunas e Mangues Clima úmido com médias de chuvas anuais entre 1550 e 1750 mm e temperaturas anuais de 24° e 25°C	Pf Fortemente Instável	- Escoamento semiconcentrado com ravinamento nas encostas; - Abrasão de praias e cordões arenosos, provocada pelas ondas e marés; - Construção do delta do São Francisco nesta zona do embate entre as águas do rio e do mar; - Ação das águas de inundação, provocadas pelas variações dos regimes hidrológicos e das marés, causando sedimentação; - Construção e reativação das dunas por ação eólica dos oceanos.
T Savana Estépica Clima semi-árido severo com precipitações anuais variando entre 550 e 650 mm mal distribuídas durante o ano e temperatura média anual de 24° a 25°C	T1 Fortemente Instável	-Processos mecânicos de desagregação das rochas: escoamento superficial difuso, enxurradas e transporte de detritos e formação de sulcos, ravinas e lagoas temporárias na área drenada pelas bacias dos rios Macururé e Curaçá.
	T2 Muito Instável	- Processos mecânicos de desagregação das rochas: escoamento superficial difuso, enxurradas e transporte de detritos e formação de sulcos, ravinas na borda das escarpas com recuo da erosão nos sopés do Planalto Sertanejo e na Serra dos Cariris; - Processos mecânicos de fragmentação das rochas: escoamento superficial difuso, enxurradas e transporte de detritos e formação de sulcos, ravinas. Escoamento superficial intermitente nos riachos pouco entalhados refletindo as litoestruturas características de regime semi-árido rigoroso na área drenada pelo rio Pajeú e seus afluentes; - Escoamento superficial concentrado e semi-concentrado que transporta detritos e entalha sulcos e ravinas nos riachos sergipanos e alagoanos que desembocam no trecho escarpado do canyon do rio São Francisco.
	T3 Instável	-Processos mecânicos de desagregação das rochas: escoamento superficial difuso, enxurradas e transporte de detritos e formação de sulcos, ravinas e lagoas temporárias na área drenada pelas bacias dos rios Macururé e Curaçá.
ST Contato Savana / Savana Estépica e Floresta Estacional Decidual Região heterogênica do ponto de vista da dinâmica natural em função da complexidade dos fatores e dos processos atuantes próprios de Zona de Tensão Ecológica (ecótono)	ST1 Fortemente Instável	- Escoamento concentrado segundo as linhas de drenagem formando cachoeiras e provocando desmoronamento de blocos e processos de arenitização nos topos da Chapada da diamantina e das serras do Rio de Contas, Mangabeiras, da Mirorós, do Rumo, da Estiva da Solta, do Acuruá e do Escurial.
	ST2 Muito Instável	- Escoamento subsuperficial formando carstes na Chapada de Irecê e vale do rio Salitre - Escoamento superficial na forma de enxurradas provocando carreamento de seixos e areias na margem direita do largo de sobradinho; - Infiltração das águas da chuva nos planos arenosos e áreas de dunas da margem esquerda do Lago de Sobradinho.
	ST3 Instável	- Escoamento fluvial temporário nos vales dos rios Jacaré e Verde, dissolução das rochas carbonáticas; - Escoamento superficial estacional com carreamento de detritos e blocos nos sopés da Serra da Guariba e da serra dois Irmãos.
	ST4 Transição para Instável	- Escoamento superficial estacional promovendo a esculturação dos planos estratigráficos das escarpas monoclinais e ruiniformes da chapada do Morro do Chapéu. Acumulação de materais grosseiros nos sopés voltados para o vale do rio Salitre.
S Savana Clima úmido com duas estações contrastantes e precipitações médias anuais 950 a 1450 mm e temperaturas médias entre 22° e 25°	S1 Fortemente Instável	- Escoamento semiconcentrado e desagregação mecânica com queda de blocos nas serras dos Pilões e da Tiririca, nascentes dos formadores da bacia do rio Paracatu.
	S2 Muito Instável	- Escoamento semiconcentrado com movimento de massa, ravinamento nas encostas e colmatação dos vales nas nascentes dos rios Bezerra e Preto; - Dissolução e carstificação nos planos sobre rochas calcárias, áreas de nascente de afluentes do alto curso do rio São Francisco.
	S3 Instável	- Infiltração das águas em áreas arenosas dos topos e escoamento superficial difuso com formação de sulcos e assoreamento das veredas; dissecação intensa das chapadas por recuo das escarpas, devido ao escoamento concentrado nas áreas drenadas pelos rios Corrente, Formosa, Carinhanha e seus afluentes e também na área drenada pelos formadores do rio Preto; - Escoamento concentrado com formação de sulcos nas margens de maiores declives do patamar dissecado por afluentes do rio Paracatu e na serra do Meio.
	S4 Transição para Instável	- Forte erosão regressiva nas bordas ocidentais que separam as bacias dos rios São Francisco e Tocantins; escoamento subsuperficial e ressurgências de lençol freático nos vales largos com lagoas em depressão fechadas dos afluentes do rio Grande; - Escoamento superficial difuso e concentrado com formação de sulcos nas áreas de maior declive nas cristas de Unaí; - Escoamento superficial difuso e concentrado com formação de sulcos nas áreas escarpadas e assoreamento dos vales.
SN Contato Savana / Floresta Clima semi-árido com chuvas anuais entre 650 e 1250 mm concentradas em quatro meses, com temperaturas médias anuais entre 23° e 25°C	SN1 Fortemente Instável	- Escoamento superficial sobre rochas desnudadas com formação de corredeiras e quedas d'água; escoamento superficial concentrado, formando sucos e ravinas, desagregação mecânica das rochas ocasionando quedas de blocos e arenização dos quartzitos e acumulação nos sopés da serra do Espinhaço.
	SN2 Muito Instável	- Escoamento subsuperficial provocando dissolução do calcário com formação de grutas, sumidouros, *canyons* e ressurgências nos patamares dos Chapadões Ocidentais e da chapada situada entre os rios Verde Grande e São Francisco; - Escoamento concentrado nos vales dos rios Urucuia e Paracatu ocorrendo movimentos de massa nas vertentes e voçorocamento nas escarpas envolvendo a Bacia; - Escoamento concentrado formando canais de primeira ordem nos sopés das serras do Espinhaço.
	SN3 Instável	- Infiltração das águas que alimentam o lençol freático e ravinamentos nas escarpas que limitam as rampas arenosas da margem esquerda do rio Preto, na chapada do Paracatu/ Urucuia e na chapada localizada entre os rios Verde Grande e o São Francisco; - Escoamento superficial torrencial estacional com grandes enchentes periódicas no vale do rio Paramirim alternadas com períodos secos.
	SN4 Transição para Instável	- Infiltração das águas na depressão da confluência dos rios Grande e Preto; - Escoamento freático e dissolução das rochas carbonáticas com acumulação de material argiloso na Depressão do Médio São Francisco; - Escoamento perene concentrado nos vales principais com sulcos e ravinas na área em torno da represa de Três Marias.
TN Contato Savana Estépica / Floresta Estacional Clima regional caracteriza-se por chuvas anuais entre 750mm a 1250mm, concentrada nos meses de verão e temperaturas médias anuais entre 23° a 25°C	TN2 Muito Instável	- Escoamento superficial e subsuperficial provocando dissecação incipiente sobre os depósitos areno-argilosos, localmente expondo afloramentos de rochas na depressão entre a serra do Estrito e Boqueirão.
	TN3 Instável	- Escoamento concentrado na borda das escarpas com recuo da erosão no sopé das serras da Tabatinga, Estreito e Boqueirão.
F Floresta Estacional Semidecidual - Clima úmido com médias de chuvas anuais entre 1550 e 1750 mm e temperaturas anuais de 24° e 25°C nos Tabuleiros Costeiros; e - Clima úmido com temperaturas médias anuais entre 19° e 22°C e pluviosidade entre 1350 e 1450 mm caracterizado por alternância de estações de umidade contrastante	F1 Fortemente Instável	- Dinâmica natural intensamente modificada por ações antrópicas - Região Metropolitana de Belo Horizonte.
	F2 Muito Instável	- Escoamento concentrado nos vales principais, movimentos de massa, sulcos e ravinas nas encostas de declives fortes das serras da Saudade, da Canastra , do Quadrilátero Ferrífero e Patamares do Espinhaço Meridional; - Dissolução e carstificação nos planos sobre rochas calcárias, áreas de nascente de afluentes do alto curso do rio São Francisco.
	F3 Instável	- Escoamento superficial nos topos e concentrado nas encostas, formando sulcos e ravinas com movimentos de massa nos entalhes da drenagem dos Tabuleiros Costeiros; - Escoamento concentrado no vale dos rios principais com ocorrência de depósitos aluvionares nas nascentes dos afluentes do alto curso do rio São Francisco e escoamento semiconcentrado com ravinas e voçorocas nas encostas.
	F4 Transição para Instável	- Escoamento perene concentrado nos vales principais com sulcos e ravinas na área em torno da represa de Três Marias.